

Os 17 anos de «A Voz de Loulé»

Com a publicação do presente número, completa o nosso jornal 17 anos duma existência que procurámos ser tanto quanto possível dedicada ao progresso da nossa terra. Não nos compete apreciar o trabalho realizado, mas sentimos obrigação de, neste dia, agradecer aos nossos dedicados colaboradores a preciosa ajuda que nos têm dado.

ANO XVIII N.º 431
DEZEMBRO — 2
1969

(Avença)

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

LOULÉ E O SEU PROGRESSO

Anuncia-se, para o próximo ano, o início das obras da Escola Industrial de Loulé e, vamos lá, a propósito do longo tempo que temos esperado e dos rios de tinta que se tem despejado sobre o assunto, parece ser caso de grande recréio.

Medida útil, sem dúvida, que garantirá à juventude louletana,

O Dr. Rocheta Cassiano

- convidado a participar num importante estágio médico

Prestigiosa figura de médico e dotado numa invulgar cultura humanista, o nosso contemporâneo Dr. Armando José Rocheta Cassiano desfruta da maior consideração e elevado apreço. Tal acontece não apenas na nossa província, mas por esse País fora. Prova-o bem o honroso convite que lhe foi dirigido para participar no 1.º estágio que se realiza em Portugal com vista à criação dos futuros Núcleos Regionais de Recuperação de Diminuídos Mentais.

Este estágio decorrerá de 15 a 20 de corrente no Alcântara, sendo dirigido pelo prof. Miller Guerra, Bastonário da Ordem dos Médicos e prestigiosa figura da Ciência Portuguesa.

Ao sr. Dr. Rocheta Cassiano, dedicado filho desta Vila, as nossas felicitações pela distinção que o convite representa.

Filmes Policiais vão ser rodados no ALGARVE

Uma equipa de filmagens da B. B. C. virá em breve para o Algarve a fim de operar 24 filmes policiais, cujos argumentos se desenvolvem nesta província.

Praias, cidades, povoações e hoteis do Algarve vão assim figurar como cenário destas películas em que a aventura e a ficção se aliam.

REUNIÃO

- de Pais com Directores de Ciclo no Liceu Nacional de Faro

A Reitoria do Liceu Nacional de Faro tornou público que os Directores de Ciclo poderão atender mais facilmente os pais e encarregados de educação dos alunos, de acordo com o seguinte horário: Secção mista — 2.º ciclo, quinta-feira, às 10 horas; 3.º ciclo, quinta-feira, às 15.30.

Secção feminina — 2.º ciclo, quarta-feira, às 12 horas.

Panorâmicas... de Loulé

Fala-se na abertura de ruas novas e achamos bem. Sobretudo, porque nos consta que a primeira a abrir será na freguesia de São Sebastião e isto poderá proporcionar à mesma, um desenvolvimento de que anda afastada há muito.

Na realidade e desde há muitos anos que os paroquianos de São Sebastião se queixam de que a sua freguesia não tem tido grandes melhoramentos, antes tudo tem sido feito em benefício da freguesia de São Clemente, o que é verdade.

Mas também não deixa de ser verdade é que o pendor natural da população, desenvolvendo a urbanização mais para as boas Avenidas da freguesia de Cima, tem influenciado mais que as

ter edifício capaz em lugar das velhas e incômodas instalações actuais na velha Escola Conde de Ferreira, onde quando eu andei nas primeiras letras já era velha e carecia de modificações que a tornasse aceitável quer para a comodidade e conforto de meninos e professores quer sob o ponto de vista pedagógico.

Teve a Câmara, para isso, que sacrificou o actual recinto destinado a Parque da Vila, que poderia, se se tivesse dado andamento ao respectivo projecto, ter sido um dos logradouros mais lindos e bem concebidos do Algarve.

Paciência. Sem Parque ainda nós passamos mas sem escola é que não podemos passar, pois é condonável para não dizer desumano instalar crianças nas actuais e tão velhas salas da velha Escola, situada na rua de

(Continuação na 2.ª página)

Começou no Domingo o Distrital da I Divisão

Principiou no domingo, dia 30 de Novembro, a mais importante prova futebolística de nível distrital. Trata-se do Campeonato da II Divisão, a que correspondem as equipas do Louletano, Desportivo de S. Brás, Moncarapachense, Unidos Sambranense, Imortal, Tavirense e Esperança de Lagos.

O facto de o vencedor ascender à III Divisão Nacional, define bem o elevado interesse e excepcional emoção com que a prova se disputará até final.

Aproveita-se este ensejo para desejar a briosa equipa do Louletano Desportivo Clube as maiores felicidades e oxalá pudesse concretizar-se um justo e merecido anseio: a presença do Clube

7 de Dezembro
Imortal de Alb. — LOULETANO

14 de Dezembro
LOULETANO — Esper. de Lagos

21 de Dezembro
Desp. de S. Brás — LOULETANO

28 de Dezembro
LOULETANO — Moncarapacho

4 de Janeiro
Tavirense — LOULETANO

11 de Janeiro
LOULETANO — Unidos Samb.

representativas figuras da modalidade. Entre elas assinalamos os italianos Belladonna, Garozzo e Avarelli (equipa campeã do Mundo há 12 anos), Rixi Markus, apontada como a melhor jogadora mundial do bridge, etc. Foi um verdadeiro acontecimento que suscitou interesse em todo o mundo e de que sairam vencedores: Serene Mayer e Giorgio Belladonna (torneio de pares mistos), Giorgio Belladonna e Walter Avarelli (torneio Open), Giorgio Belladonna, Leon Sallouze, Benito Garozzo e Walter Avarelli (torneio de equipes de quatro). Ao longo da competição disputaram-se torneios de ténis de mesa e canasta, que foram ganhos respetivamente por G. Gryszek e Madalena Rodolfo e Fernanda Palma de Mello. A grande final desta «II Semana Internacional de Bridge», jogada entre as equipas italiana e francesa foi acompanhada por um briderama, montado pela primeira vez no Algarve e que só por si próprio constituiu um atractivo digno de maior aplauso.

Ao jantar de gala, para encerramento, presidiu o sr. Dr. Manuel de São-Payo, representando o Secretário de Estado da Informação e Turismo, encontrando-se presentes outras altas individualidades.

(Continuação na 4.ª página)

O calendário da turma local é o seguinte em relação à 1.ª volta:

7 de Dezembro
Imortal de Alb. — LOULETANO

14 de Dezembro
LOULETANO — Esper. de Lagos

21 de Dezembro
Desp. de S. Brás — LOULETANO

28 de Dezembro
LOULETANO — Moncarapacho

4 de Janeiro
Tavirense — LOULETANO

11 de Janeiro
LOULETANO — Unidos Samb.

representativas figuras da modalidade. Entre elas assinalamos os italianos Belladonna, Garozzo e Avarelli (equipa campeã do Mundo há 12 anos), Rixi Markus, apontada como a melhor jogadora mundial do bridge, etc. Foi um verdadeiro acontecimento que suscitou interesse em todo o mundo e de que sairam vencedores: Serene Mayer e Giorgio Belladonna (torneio de pares mistos), Giorgio Belladonna e Walter Avarelli (torneio Open), Giorgio Belladonna, Leon Sallouze, Benito Garozzo e Walter Avarelli (torneio de equipes de quatro). Ao longo da competição disputaram-se torneios de ténis de mesa e canasta, que foram ganhos respetivamente por G. Gryszek e Madalena Rodolfo e Fernanda Palma de Mello. A grande final desta «II Semana Internacional de Bridge», jogada entre as equipas italiana e francesa foi acompanhada por um briderama, montado pela primeira vez no Algarve e que só por si próprio constituiu um atractivo digno de maior aplauso.

Ao jantar de gala, para encerramento, presidiu o sr. Dr. Manuel de São-Payo, representando o Secretário de Estado da Informação e Turismo, encontrando-se presentes outras altas individualidades.

(Continuação na 4.ª página)

Sidónio expõe em Faro

Desnecessário se torna apresentar Sidónio, artista que, nascido em Faro, todo o Algarve conhece.

Pintor, escultor, ceramista e caricaturista, em todos estes difíceis caminhos da Arte, se completa este algarvio singular e com créditos firmados por esse País fora.

Os meios escolares de Coimbra, Lisboa e Porto admiram Sidónio, que por lá passa grandes períodos na feitura de caricaturas para os livros de verso.

Há dias (foi a 29 de Novembro) abriu exposição dos seus trabalhos no salão do Hotel Faro. Compõem a exposição retratos, paisagens, naturezas mortas, esculturas, carvões, etc.

Sidónio não se revela, é um nome com bastas provas dadas.

É muito incômodo o destrerro, mesmo quando ele é voluntário. Eu sei, por experiência, quanto ele custa, quanto ele tem de doloroso para quem deixou um dia a sua casa, a sua família, os seus amigos. Tudo aquilo enfim que constituiu a sua vida e que formava com o tempo os seus hábitos, que são parte dessa mesma vida. Porque foi isto, pre-

cisamente isto, aquilo que eu fiz um dia, um pouco levado pelo desejo de aventura que borbulha mais ou menos em todos nós.

Fui feliz no passo que dei, é

Esteve no Algarve o Director do Instituto de

Assistência Psiquiátrica

Deslocou-se a esta província de visita aos vários departamentos dos Serviços Psiquiátricos o Dr. Fernando Ilharco, director do Instituto de Assistência Psiquiátrica, que se fazia acompanhar pelos Drs. Alvaro de Mendonça e Virgílio de Magalhães,

(Continuação na 3.ª página)

Actuação das Brigadas do I. A. N. T.

no Concelho de Loulé

Estão actuando no Algarve as brigadas do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, que procedem aos exames microradiográficos do torax, documento indispensável aos portadores ou candidatos ao Boletim de Sanidade. No nosso Concelho e conforme já noticiámos é o seguinte o calendário de actuação das referidas unidades móveis:

31 de Dezembro — às 10 horas — Assistência na Tuberculose aos Funcionários e seus Familiares;

2, 3 e 5 de Janeiro — às 10 horas — Boletins de Sanidade;

6 de Janeiro — às 10 horas — Alto;

7 de Janeiro — às 10 horas — Boliqueime;

7 de Janeiro — às 15 horas — Almançil;

8 de Janeiro — às 10 horas — Quarteira;

9 de Janeiro — às 10 horas — Escola Técnica de Loulé;

22 de Janeiro — às 10 horas — Barranco do Velho;

22 de Janeiro — às 15 horas — Ameixial.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma semana e que foram frequentados por 300 professores de vários concelhos do distrito.

O 3.º e último Curso decorreu igualmente em Faro, de 15 a 20 de Dezembro.

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores Primários

Têm estado a decorrer em Faro Cursos de Actualização para Professores do Ensino Primário, iniciativa do mais acenado interesse educativo e profissional;

Já se efectuaram dois desses Cursos, que têm a duração duma

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

localização de certos empreendimentos de vulto.

S. Sebastião não tem sítios populacionais importantes próximos e dai estabelecer-se que tudo tem puxado para cima.

Vamos ver se, com a abertura da nova rua, se dá um novo impulso à construção naquela área e isso seria motivo de engrandecimento de toda a Vila. Oxalá a iniciativa particular acorra com vontade e entusiasmo para encher de construções a nova rua a abrir que terá como razão de interesse principal o conveniente acesso à escola primária, não perdendo de vista que a ser resolvida o velho problema da auto estrada ou via rápida do Sul por Salir será no sentido da nova rua que se projectará a entrada daquela, no trânsito da Villa.

*

Mas a freguesia de S. Sebastião tem em perspectiva a efectivação do maior empreendimento do concelho e mudará totalmente de aspecto logo que se construa o novo templo de Nossa Senhora da Piedade.

Dificuldades de ordem buro-

A VOZ DE LOULÉ
N.º 431 — 2-XII-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que por este Juiz e 2.ª secção correm editos de seis meses, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando MANUEL COELHO PEREIRA ou MANUEL COELHO PEREIRA CIGANO, casado, ausente em parte incerta da Argentina e cujo último domicílio conhecido foi no sítio das Benfarras, freguesia de Boliqueime, deste concelho, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos editos, impugnar, na acção especial de justificação de ausência e declaração de morte presumida que lhe move sua mulher Patrícia Dias Pereira, doméstica, residente no referido sítio das Benfarras, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo correm editos de 30 dias, também contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, fino o dos editos, impugnarem a referida ausência daquele Manuel Coelho Pereira Cigano.

Loulé, 3 de Novembro de 1969

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O escrivão de direito,

(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

AUTOMÓVEL

Vende-se um automóvel, com motor reparado de novo. Nesta redacção se informa.



Agradecimento

Diogo da Conceição

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde durante a doença que o vitimou, e que acompanharam à sua deradeira morada ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos. Para todos o seu profundo reconhecimento.

R. P.

JOSÉ RAMOS E BARROS

Médico Veterinário

ALBUFEIRA

Consultas no Grémio da Lavoura de Albufeira

Telefone 226 (Residência)

crática têm impedido ou atrasado o conseguimento dos capitais e obstáculos levantados à sua rápida sequência e últimamente complicações e desentendimentos com o contrato de arrendamento dos bens tem protelado que se consiga e obtenha os elementos necessários para a Comissão enveredar por um campo mais vasto e decisivo da construção e tudo tem sido paciente e estudadamente procurado no sentido de se chegar a uma conclusão que garanta resultados sérios e visíveis.

Parece porém que tudo se encaminha para a resolução definitiva de todos esses problemas e que se possa enfim sentir mais próximo e mais acessível o desfecho em vista.

E então sim, seria a vez da freguesia de São Sebastião levantar a cabeça e sentir-se mais visitada, mais acarinhada e, por isso mesmo mais progressiva e desenvolvida.

R. P.

LOULÉ e o seu Progresso

(Continuação da 1.ª página)

maior trânsito da Vila e, consequentemente, sujeitas aos perigos da circulação rodoviária.

Mas que fique assente para a história da nova Escola, que ela se deve ao facto de terminarem no ano próximo, as concessões impostas pela Câmara para a cedência do terreno do Parque ao Estado, e que teria de reverter para a Municipalidade se não fosse feita a construção dentro dos dois anos por esta fixados.

Dante desse dilema e medianamente os porfiados esforços do actual Presidente e as constantes chamadas de atenção ao Ministério da Educação feitas pelo anterior para esta cláusula impositiva, a coisa parece ir em bom caminho e em bom ritmo.

Será porém tempo de observar que as actuais condições em que se está ministrando o ensino do ciclo preparatório, nos pavilhões desmontáveis no Campo da Feira, de acesso mais que precário, deveriam ser substituídas ou pelo aumento de salas na nova Escola a construir ou pela compra e adaptação do edifício onde funciona o actual Externato Infante D. Henrique, que sabemos ser intenção do seu proprietário vender.

E ao Estado custaria pouco esta compra se atentasse que tendo de construir mais pavilhões desmontáveis em muitas localidades, tomasse a deleração de gastar na compra daquele edifício o que irá gastar nesses pavilhões que seriam supridos pelos que se levantasse de Loulé.

Seria apenas uma troca de verba e o problema ficaria ampla e correctamente resolvido pois os Externatos com a criação do ciclo preparatório, ou aumentam a sua lecionação para o 3.º ciclo ou estão em vésperas de encerrarem pois que o 2.º ciclo apenas, é insuficiente para a sua exploração em condições economicamente rentáveis.

Loulé teria a ganhar pois o ensino ficaria então bem instalado e despareceria o grave e penoso esforço a que se estão sujeitando as crianças do ciclo, tendo que se deslocar todos os dias, em escasso período de tempo, dos pavilhões à actual escola para essa iriam a algumas aulas que não podem ser totalmente ministradas naqueles.

Se Loulé ficasse razoavelmente apetrechada no campo da instrução, se se obtivesse a aquisição dos Castelos da Vila e imóvel adjacente, para instalação da sua Biblioteca e Museu, teríamos dado um passo muito valioso no campo cultural de Loulé, tão importante como o que já conseguimos no campo assistencial com o funcionamento do Hospital Subregional, Clínica, I. A. N. T., Centro de Saúde, combate ao sezonismo, Casa da 2.ª Infância e serviços da Caixa de Previdência.

Falta-nos um Asilo para velhos e inválidos mas porque as Batalhas de Flores continuam não há que perder as esperanças.

R. P.

«CONTINENTAL» PNEUS

- + Quilometragem
- + Segurança
- + Estabilidade
- = Pneus «Continental»

AGÊNCIA GARAGEM SHELL

TELF. 482

Todos os pneus «Continental» gozam de:
CALIBRAGEM GRÁTIS

A eloquência duma parábola

(Continuação da 1.ª página)

moço, do inexperiente moço que, como tantos outros a quem me associava nos folguedos próprios da idade, e que só vivem hoje na minha reminiscência e na minha saudade.

E esta porém, quanto a mim, a melhor forma de reviver o passado, esse passado que alguém afirmou ser o presente dos velhos, como eu. Por isso a praticarei sempre que se me proporcionar ocasião para o fazer, a não que em tais conjecturas me acompanhe, como de costume, o rabo-levo do incômodo comentário:

— Quem é?
— Que andará o sujeito por aqui a fazer?

A «Voz de Loulé» devo o facto de não ignorar o que se passa actualmente na minha terra, na terra que abandonei um dia, mas a que me prende aínda, e que prenderá sempre, o forte e dura duma amizade profunda.

E isto, que devia levar todos os louletanos a se darem as mãos, a procederem como se fossem uma só pessoa; a agirem em avalanche, para concretizarem assim um plano, que seria o seu plano, não os aglutina, não os une. Mantem-nos pelo contrário dispersos, faltando deste modo cooperação aos que maiores aferrados se mostram na defesa dos interesses locais.

E certo que tais problemas não são fáceis de resolver. Há que reconhecer-ló. Não há nada porém que não tenha solução e aquela de que neste caso se necessita poderá certamente obter-se desde que para tanto se congreguem todos os esforços e todas as vontades.

Li a primeira vez a parábola dos sete vimes quando ainda fazia a minha instrução primária e me sentava, com os outros moços, nos incômodos bancos que eram, naquele tempo, quase toda a mobília da velha escola.

Que lições esta parábola contém e que eloquência resumia a sua simplicidade!

Todos, por isso, a comprehendem.

Mas poucos a seguem, pelo que vejo.

Dai o facto que estamos agora a lamentar, não obstante saber-se e afirmar-se que «dois homens ligados pelo mesmo pensamento e pelos mesmos propósitos podem realizar mais do que dez homens que trabalhem isolados e a degladiar-se entre si».

Percorrendo há pouco, com minha família, a Beira Baixa, fui encontrar piscinas em localidades como Agurdinha, de fraça população e de reduzida importância comercial, e no Fundão e na Covilhã. A primeira ficaram-na a dever os seus usuários à iniciativa do médico local; quanto às restantes, construiram-nas os respectivos municípios, que reconhecendo a sua necessidade, não hesitaram em pôr mãos à obra.

Necessidade, e ao mesmo tempo benefício, digamos, sobretudo para a juventude, que fui ali encontrar dando largas ao seu júbilo, a que logo associei os meus netos, que me acompanhavam.

Ora em Loulé, que é a sede dum dos maiores concelhos do país, este prazer não o pode fruir a mocidade. Esta, para se recrear, tem apenas a Avenida José da Costa Mealla, o que, quanto a mim, é muito pouco.

E porque não há-de modificar-se um tal estado de coisas?

J. Piedade Júnior

Agradecimento

Maria do Carmo
Cavaco

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que em sentido manifestação de pesar, se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, ou que de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar.

Igualmente se agradece às pessoas que tiveram o cuidado de se interessar pela saúde da querida extinta durante a sua doença.

R. P.

R. P.

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhore a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à

Gráfica Louletana
Telefone 216 — LOULÉ

Notícias de Salir

O sítio dos Barrigões, desta freguesia, recebeu na pouco a honrosa visita do sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acontecimento que foi festivamente assinalado com manutenções de regos por parte da população.

Com esta visita, o sr. Eng. Lopes Serra pretendeu interrars das principais aspirações dos habitantes desta região e esse facto foi particularmente grato para quantos, aqui vivendo, sentem a falta das mais elementares condições de vida que a técnica moderna já proporciona ao homem no nosso tempo.

Por isso foi feito sentir ao sr. Presidente a necessidade de construção de um edifício que substitua aquele onde funciona o posto escolar e que já não proporciona aquele mínimo de condições consideradas imprescindíveis.

Outra das mais urgentes aspirações da freguesia é a criação de um posto telefónico, visto que o mais próximo se situa a 9 quilómetros. Mas a aspiração máxima dos habitantes desta estrada que os ponha em ligação fácil com os grandes centros urbanos. Numa terra onde tudo falta, é hoje absolutamente necessário que tenha uma via de acesso a automóveis, sob pena de se despovoar num curto espaço de tempo. As pessoas que aqui nasceram e aqui vivem têm grande amor a estes sítios, mas se não lhes forem proporcionadas algumas das mais elementares regalias da vida moderna, terão que deslocar-se para outras paragens. Aliás isso já está acontecendo com alarmante frequência em outros sítios desta região, os quais se encontram praticamente desertos.

Exemplo frizante deste facto verificámos-ho há dias no sítio de Cabeca da Vaca que fora habitado por ricos lavradores e cujas moradias se encontram completamente abandonadas. Causa tristeza ver aquelas casas, que foram belas e cheias de vida, com portas abertas, telhados caídos, móveis partidos, oferecendo um desolador aspecto que confrange e causa dó.

Dois fogos ali existentes, apesar de 2 ainda estão habitados e mesmo assim é por pouco tempo.

E como este muitos outros estão nas mesmas condições em grande área desta extensa serra. Se não forem ouvidos os clamores.

TERRENO

para construção

Vende-se, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, com frente para 2 ruas.

— Vende-se uma propriedade com 2 hectares, bem arborizada, no sítio do Vale das Rás (junto à estrada da Goldra).

— Vende-se uma casa térrea, devoluta, no Largo da Graça, autorizada para 1.º andar.

Nesta redacção se informa.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Com curso comercial ou prática de escrever à máquina.

Informa: MONTELIM — Avenida José da Costa Mealla, 109 — Loulé.



Bacalhau de Qualidade

• ISLANDIA

• NORUEGA

• NACIONAL

O «Fiel Amigo» ao dispor de V. Ex.^a no

Mercado Amazona

Postal de Faro

REUNIU O CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. Major João Henrique Vieira Branco, presidente da edilidade reuniu o Conselho Municipal de Faro. Ocupou-se o mesmo da discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para 1970, o qual consigna uma despesa de 33000 contos para a parte camarária e de 3.000 para a Comissão Municipal de Turismo.

O Conselho aprovou ainda a concessão da Medalha de Ouro da Cidade aos Bombeiros Municipais, corporação que no dia 29 de Novembro festejou o 87.º aniversário.

Também foi deliberado autorizar os estabelecimentos que vendem artigos de artesanato e palmas a não encerrar nas tardes de sábado, durante todo o ano.

HOMENAGEM AO DR. TRIGO PEREIRA

Por iniciativa de amigos e actuais dirigentes e graduados da Mocidade Portuguesa realizou-se no Hotel Faro um jantar de homenagem ao Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, delegado distrital daquela Organização e que recentemente foi eleito deputado à Assembleia Nacional. Durante o repasto vários oradores realçaram os méritos do homenageado, que no final agradeceu esta significativa prova de apreço e amizade.

OS BOMBEIROS MUNICIPAIS DE FARO VAO COMEMORAR O 87.º ANIVERSÁRIO

No dia 30 de Novembro (domingo) ocorreu o 87.º aniversário da fundação do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro, que à cidade e ao Algarve têm prestado os mais relevantes serviços. Desde o ano distante de 1882 até aos nossos dias ação dos briosos e dedicados «Soldados da Paz», através de sucessivas gerações, tem-se traduzido por inumeráveis serviços, no cumprimento dum humanitária tarefa.

A efeméride será assinalada com vários actos nos dias 6, 7 e 8, dos quais destacamos um desfile de viaturas. Reveste-se o mesmo dum interesse especial por quanto se apresentarão os carros desde 1862 até aos nossos dias, numa autêntica resenha dos processos evolutivos da luta contra o fogo.

CONCURSO DE PRESEPIOS DE JORNALIS DE PAREDE DA M. P.

No âmbito da campanha do Natal Português a Delegação Distrital da M. P. promove, a exemplo de anos anteriores, Concurso Distrital de Presépios e de Jornais de Parede alusivos ao

Uma tradição que a revista «EVA» m'n'em: oferecer uma casa

Acaba de sair o número de Natal da excelente revista feminina «EVA» cujo recheio é sempre de muito interesse para todas as senhoras que gostam de estar a par das modas, mas que nesta altura do ano tem especial particularidade de habilitar todos os compradores ao sorteio de 300 prémios, o 1.º dos quais é uma magnífica vivenda. Apenas por 25\$00 vale a pena tentar.

O sorteio realiza-se no dia 30 de Dezembro.

SE APRECIA UM BOM VINHO

EXPERIMENTE ALCANHÕES

O VINHO DE TODAS AS OCASIÕES



Peça-o ao seu fornecedor habitual

DISTRIBUIDOR NO ALGARVE:

Teodoro Gonçalves Silva

Telefone 12

BOLIQUEIME

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(XXIV)

Natal. Os referidos concursos podem concorrer todos os Centros de Actividades Circum-Escolares, Extra-Escolares e Casas da Mocidade deste distrito.

As inscrições para estes dois interessantes certames devem dar entrada até ao dia 15 de Dezembro, dirigidas à Delegação Distrital da M. P. Rua de Santo António, 95 — Faro.

João Leal

CARTAS

com Direcção

(Continuação da 1.ª página)

mente, duas gerações sucessivas deixam de falar a mesma linguagem...

Jean Paul Sartre, — que vêes têm por filósofo quando não possa de um genial artista (o que já é muito, muito, muito...) —, disse, algures: — «Os burgueses, quando mataram os Deuses, deviam ter compreendido que os não podiam substituir pela polícia...». O que é uma verdade evidente como punhos...

E vamos ao que importa! — Acho que tens razão. A cultura é fundamental, para todos, novos e velhos, mas é vital para quem começa, e, muito mais, ainda, nos dias de hoje.

É certo que a juventude, pelo menos a juventude que procura, desesperadamente, «dar o tom», trás, unicamente, 3 «unidades», no saco das ideias:

1.º — O negativismo dos «hippies»;

2.º — A ação dos revolucionários;

3.º — O romantismo dos ute-pistas.

Mas isso não impede que vêes não estejam certos: — É absolutamente vital o diálogo.

Eu, que sou um homemzito boçal aí da Rua Nova de Quarteira, que os políticos baptizaram, há muitos anos, de «Rua Gá Vicente» — o qual, como sabes, fazia os autos a d'Reys, eu, dizia, estou pronto a participar nos futuros «Colóquios dos Sábados à tarde», ái, na nossa Vila: — tema livre, libérmino, dado por vós e sem controlos de qualquer espécie...

Arranjam sala, falem com o sr. Presidente da Câmara que além de ser novo, é um homem de manifesta boa vontade, e aqui me têm à vossa disposição. Repito: — tema livre e regras nenhuma, como vós gostam.

Ou melhor: — Uma única regra: — Haverá um «moderador», e, quando alguma vez, se armá «barraças», falando todos ao mesmo tempo, acabámos-se os «Colóquios», como os restolhos do verão: — E um «ai» que lhes dá... Serve-te?

Se sim, um abraço, se não, dois abraços, do velho amigo que, inicialmente pelo menos, está contigo. Desde já, fica o Armando José Rocheta Cassiano Faro, 17/Nov./1969

VENDE-SE

Terreno para construção na Campina de Cima a 15\$00 m².

Na compra de 2.000 a 5.000 m² concede-se um desconto de 10%.

Agua e luz e estrada de S. Brás a 100 metros.

Tratar com Francisco Chumbinho — sítio da Amendoeira (Querença) ou Manuel Brito da Mana — Telefone 18 — Loulé.

Vamos ali à estrada de Faro Encravada entre os dois corpos do edifício hospitalar, vemos a igreja da Misericórdia.

A frontaria, como vê, apresenta-nos frontão curvilíneo interrompido, com uma cruz de ferro (segundo Ataide Oliveira, oferecida pelo Visconde de Altas Moras) e ladeado por dois áticos com pináculos. Nos cunhais, duas gárgulas.

O pótico manuelino, dos mais bonitos e característicos do Algarve, é do tipo radiado, semelhante ao da matriz de Monchique, embora com decoração menos exuberante. Foi ele que motivou a classificação do edifício como Monumento Nacional, em 1942.

Repare que os instridores e os capitães são lavrados, e tudo é fechado por dois pináculos torcidos e acogulados na extremidade e por um arco polícentrico também com torsões e cogulhos.

A janela superior, de gosto manuelino (verga e ombrelas) parece-me pastiche. Por cima dela está um nicho com a imagem de Nossa Senhora do Ó.

Ao subirmos os onze degraus, que separam o pavimento da rua do da fachada, encontramos no segundo o belo cruzeiro de granito do mesmo estilo e época do portal, cuja coluna me parece recente. É também Monumento Nacional.

Quem lhe vendeu essa de que numa das faces se vê o Senhor da Pedra Fria e na outra a Rainha Santa Isabel? Logo vi que evam colas do Ataide — a pessoa que transcreveu isso ficou-se nele... Como pode verificar, a face virada para a rua tem o Senhor crucificado e a outra

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-41, de fls. 33, v.º a 36, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial outorgada no dia 21 do mês corrente, na qual Manuel António Laurénio Júnior, e mulher, Maria da Conceição Loureiro, residentes na freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Rústico, constituído por uma courela de terra de areia e barreira, com pinheiros, no sítio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando no nascente com João Bicho (antes com José Martins Nunes (antes com Manuel Correia Miguel), do poente com Francisco Cristovão Mealha (antes com Cristovão Guerreiro Casa Nova)), e do sul com José Mendes (antes com João Cristovão de Brito), omesso na conservatória do registo predial deste concelho, e inscrito na respectiva matrícula predial, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4346, com o valor matricial de 440\$00 e declarado de 70.000\$00.

Que este prédio lhes pertence, por quanto o mesmo foi comprado pelo justificante marido, em data imprecisa de 1913, e pelo preço de 1.500\$00, a António Júlio, viúvo, natural e residente no sítio de Vale de Egas, freguesia de Almansil, deste concelho de Loulé, já falecido, por simples escrito particular que se extraviou, tendo sido liquidada a sua devida por esta transmissão, em 26 de Dezembro de 1933, conforme consta do conhecimento n.º 594, da mesma data, que a pedido dos justificantes, foi apresentado, para instruir este acto.

Que desde a referida data, sempre têm vindo a possuir o prédio supra descrito, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e extensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse contínua, pacífica e pública, pelo que também adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade, sobre o aludido prédio, pelos meios extrajudiciais normais.

Esta conforme ao original, não havendo na parte ondulada nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 25 de Novembro de 1969.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

uma imagem da Virgem, como, de resto, registava o Guia de Portugal.

Ultrapassemos o portal. O interior é de uma só nave, as paredes simplesmente caladas de branco. Cobertura em forro de madeira, de três esteiras. Sobre um arco abatido de alvenaria, fica o coro, de onde os convalescentes podiam ouvir missa.

Temos aqui, no pavimento de ladrilho, uma lápide sepulcral, onde pode ler: «Aqui jaz o Padre / João Aguiar Robeiro / Benemerito da Santa / Casa da Misericórdia a / e seu Administrador / por mercê de Sua Alteza / o Príncipe Regente D. Pe- dro».

Este padre, cujo retrato existe na sala das sessões da Santa Casa, era de família nobre. A ele diz respeito a pedre de armas que logo veremos embutida numa das paredes da sacristia com as armas dos Aguiar, dos Costas e dos Ribeiros. Mas, em vez do seu nome, está modestamente gravada sobre o brasão a legenda. «Só Deus seja louvado».

Repare nos quatro óculos existentes na abóbada da berço que cobre a capela-mor. Outrora eram abertos e iluminavam profusamente o altar.

Além por cima do arco triunfal, podemos ver, esculpidas em calcário regional e encimadas peia coroa real, as quinas de Portugal e as armas dos Guzmões, estas usadas pelos frades agostinhos em homenagem a D. Luiza de Gusmão, que muito os protegeu.

Alvaro Pais

(Continua)

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-41, de fls. 33, v.º a 36, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial outorgada no dia 21 do mês corrente, na qual Manuel António Laurénio Júnior, e mulher, Maria da Conceição Loureiro, residentes na freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seu

Participações de Nascimento

Em interessantes moldes.

Executam-se na

Gráfica Louletana

Telef. 216 — Loulé

Notícias de BOLIQUEIME

Faleceu no passado dia 19 de Novembro no sítio de Arroteia, freguesia de Boliqueime, onde residia, a sr.ª D. Elisa da Conceição Guerreiro, que contava 83 anos de idade e era viúva do sr. João da Graça Palmeira.

A saudosa extinta, senhora dotada de elevadas qualidades morais e profundos sentimentos cristãos, era mãe do sr. José da Graça Palmeira, sr.º D. Maria da Boa-Hora Palmeira e sr.º D. Maria do Carmo Amado Palmeira, sogra da sr.º D. Maria Rodrigues Gonçalves, do sr. Manuel de Sousa Apolónia e do sr. Armando Gomes Correia; avó da sr.º D. Judite Pinho Palmeira Gregório, sr.º D. Maria Palmeira Apolónia; Ponte e do sr. Jorge Manuel Palmeira Correia, que se encontra a prestar serviço militar no Porto donde se deslocou por via aérea a fim de assistir ao funeral, que foi precedido de Missa de Corpo-presente.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Este conforme ao original, não havendo na parte ondulada nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 25 de Novembro de 1969.

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

swiss tricomatic

a mais completa das máquinas de tricotar



20 vantagens surpreendentes!

Agência em LOULÉ

CASA DAS LAS

Jo é da Costa Mariano

Rua 5 de Outubro, 88-90 — Telef. 274 — LOULÉ

Terreno para construção

Esteve no Algarve

o Director do Instituto de Psiquiátrica Assistência

(Continuação da 1.ª página)

Administrador e Chefe do Plano daquele organismo.

Em Faro percorreu as várias instalações do Centro de Saúde Mental da Santa Casa da Misericórdia, onde foi recebido pelos Drs. Manuel da Silva, Francisco Delfino, Uva Sancho e Guerra Roque, director e médicos daquele Centro.

Após um almoço efectuado na Pousada de São Brás de Alportel, visitou as obras de acabamento do chamado Hospital Velho naquela Vila. Com o sr. Francisco Correia, provedor da Misericórdia local, o Dr. Fernando Ilharco estudou as bases contratuais relativas à cedência do Hospital Velho ao Instituto de Asssistência Psiquiátrica, sob cuja orientação vai funcionar.

Após um almoço efectuado na Pousada de São Brás de Alportel, visitou as obras de acabamento do chamado Hospital Velho naquela Vila. Com o sr. Francisco Correia, provedor da

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fizeram anos em Novembro:

Em 2, a sr.ª D. Maria da Glória Frederico, residente na Venezuela.

Em 9, o menino Eurico Martins Murta.

Em 11, o sr. Martinho Joaquim Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 14, a menina Susana Matel da Fonseca.

Em 21, o menino José Manuel Simão de Sousa.

Em 23, a sr.ª D. Augusta de Sousa Aleixo.

Em 27, o sr. Diamantino Farias Rodrigues, residente na Venezuela.

Fazem anos em Dezembro:

Em 2, a sr.ª D. Fernanda Fontes Santana e a menina Belisânia Maria Guerreiro Filipe, residente na Austrália.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte) e Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela e a menina Ana Teresa Ricardo Morgado.

Em 4, a sr.ª D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Lagninha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Mana, Solange Farrajota Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e as sr.ª D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes.

Em 10, a sr.ª D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Elisabete dos Santos Vairinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e os srs. José de Sousa Mendes, residente na Austrália e Dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

Em 11, o menino Luís Manuel Eusébio de Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Fonte Barriga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela e o menino João Florentino Pœira Calado e o menino Carlos Fernando Ramos, e Barros Faisca.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Ricardina Costa Guerreiro.

Em 13, a sr.ª D. Albertina Monteiro Setto Mayor Pinto, o sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grossi e o sr. Manuel Cavaco de Brito, residente nos E. U. A..

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Corpas Carapeto (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr.ª D. Marieta Mendes Pinto Guerreiro, o sr. José da Costa Alves e a menina Gêni Maria Duarte Cavaco.

Em 18, o menino Mário Maquel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu há dias para os Estados Unidos, onde frequentará um curso especializado da Nato, o nosso conterrâneo preceptor assinante e amigo sr. Major Luis Teixeira Fernandes.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso preceptor amigo e dedicado colaborador sr. Carlos Albino.

Deslocou-se à Suíça e França, em viagem de férias e acompanhado por sua esposa, o sr. Luciano Seromenho, funcionário dos T. A. P., em Faro.

**A FIM DE SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS
DE UM PÚBLICO QUE JÁ SABE
COMO DEVE ALIMENTAR-SE, O**

Mercado Amazona

decidiu abrir uma bem fornecida secção de **PRODUTOS DIETÉTICOS**, acompanhando assim um progresso que se impõe num novo sistema da alimentação humana.

Os produtos dietéticos possibilitam um vantajoso aproveitamento das calorias alimentares e evitam os excessos das quantidades desnecessárias, o que é extraordinariamente benéfico para a saúde.

Das 15 às 16 horas visite a nova secção do Mercado Amazona e peça, a uma empregada especializada, os esclarecimentos que entender necessários.

DOENTES

Já se encontra em franca convalescência da crise que o reteve no leito, o nosso preceptor amigo e dedicado assinante sr. José João Ascensão Pablos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

NASCIMENTO

Num quarto particular do Hospital de Loulé, deu à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa da Ascensão Arcanjo, esposa do sr. Capitão Eduardo Pimenta Arcanjo, em missão de soberania, em Nova Lisboa.

Aos pais e avós maternos, sr.ª D. Maria Luisa Eusebio Ascensão e sr. Dr. Raimundo da Costa Ascensão e paternos, sr.ª D. Maria Antónia Pimenta Arcanjo e sr. Eduardo Arcanjo, apresentamos as nossas sinceras felicitações.

— Na Clínica Dr. Cabegadas teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz um varão do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Graciela Nascimento Martins Saraiwa, esposa do sr. Carlos Alberto Saraiwa, funcionário da Biblioteca Itinerante da Fundação Gulbenkian, em Loulé.

O recente nascido é neto paterno do sr. Francisco António Saraiwa e da sr.ª D. Maria dos Anjos e neto materno do sr. Francisco Martins e da sr.ª D. Aurora Nascimento.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns.

CASAMENTO ELEGANTE

Com grande solenidade, celebrou-se recentemente em Loulé, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Maria Madalena Mendes Pinto Farrajota, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa prendida filha da sr.ª D. Catarina do Carmo Pinto Farrajota e do nosso estimado assinante e preceptor amigo, sr. Eng.º José Martins Farrajota, com o sr. Eng.º Carlos Manuel Reiner Ataíde Garcia, filho da sr.ª D. Maria Bárbara Reiner Ataíde Garcia e do sr. Francisco Manuel de Ataíde Garcia.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus irmãos, a sr.ª D. Maria Margarida Mendes Pinto Farrajota e o sr. António José Mendes Pinto Farrajota, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Isabel Rondon Abrechosa Baptista Ramos e seu marido, o sr. Eng.º José Baptista Ramos.

O acto, que teve a honrosa presença de suas Ex.º Rev.º mas os Senhores D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Bispo do Algarve, e D. António dos Reis Rodrigues, Venerando Bispo de Madarsuma e Capelão das Forças Armadas, foi presidido pelo Rev.º sr. Padre João Soares Caçada.

A cerimónia efectuou-se em capela armada em casa dos pais da noiva, após o que foi oferecido um finíssimo «copo de água» a algumas centenas de convidados.

Ao novo casal desejamos uma vida conjugal plena de venturas.

Se tencionar enviar saudações de
BOAS FESTAS
aos seus familiares e amigos
faça já as suas encomendas na
Gráfica Louletana — Telf. 216 — LOULÉ



Grande Réveillon NO HOTEL DA BALAIA !!!

MÚSICA E ALEGRIA
TODA A NOITE COM
2 ORQUESTRAS

- CONJUNTO EDUARDO GARCIA
- «A BANDA» COM THOMMIE BUSH

e
GÉRARD SOTTO

Despeça-se do Ano Velho em beleza!
assistindo, dos jardins do «HOTEL DA
BALAIA», ao deslumbrante e feérico espec-
táculo da queima dos fogos de artifício que
anunciará a entrada do

NOVO ANO!

Reserve desde já a sua mesa pelo
telefone 286

ALBUFEIRA

Concurso de Bandas de Música

- 4.º lugar para a Band
da Marcal Pacheco

Na 2.ª eliminatória, realizada em Évora, do II Grande Concurso Nacional das Bandas de Música Civis, na 3.ª categoria os dois primeiros lugares foram obtidos pelas Soc. Filarmónicas Mons. José Cacela (Alcoaba) e União Artística de Santiago de Cacém.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelaverdense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Faça os seus anúncios
EM

A VOZ DE LOULÉ

Rotários franceses no ALGARVE

Decorrerá na Praia da Rocha, na 1.ª quinzena de Maio o «I Comité Franco-Português Rotário do Algarve», que trará a esta província 500 rotários franceses e suas esposas.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Os objectivos desta reunião, de tão excepcional interesse não só para o Algarve, como para o País são: uma maior aproximação entre as duas Nações e um apoio firme à promoção turística de Cacém.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelaverdense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelaverdense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelaverdense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelaverdense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelaverdense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (Palmela) e Soc. Recreativa de Pêro Pinheiro. Na 1.ª categoria, Soc. Montelaverdense e Escola de Amadores Eborense que passaram à final a realizar em Lisboa no próximo ano.

A Soc. Fil. União Margal Pacheco (3.ª cat.) ficou classificada em 4.º lugar, tendo recebido o prémio correspondente à sua categoria — 5.000\$00.

De salientar o facto, honroso para Loulé, de a Banda de S. Tiago do Cacém, classificada em 2.º lugar, ter como regente o nosso conterrâneo e hábil profissional o Sargento-ajudante sr. Mário da Silva Marques, que assim, e mais uma vez, elevou o nome de Loulé no sector musical.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão, com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários de Cacém.

Na 2.ª categoria, Quinta do Anjo (P